

ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE TERRAPLENAGEM

1. CAMADA VEGETAL:
REMOVER A CAMADA VEGETAL EM TODA ÁREA A SER TERRAPLENADA, INCLUSIVE AS VIAS E RESPECTIVAS SAÍAS DE TALUDES.

IMPORTANTE: NÃO EXECUTAR ATERRO SOBRE CAMADA VEGETAL EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA.

2. LOCAÇÃO:
LOCAR OS OFFSETS E MATERIALIZAR EM CAMPO COM PIQUETES QUE CONTENHAM A INFORMAÇÃO DE ALTURA DE CORTE OU ATERRO PARA AQUELE PONTO.

3. DRENAGEM PROVISÓRIA:
NOS CORTES E ATERROS EXECUTADOS PROTEGER OS TALUDES COM CANALETA NA CRISTA DOS MESMOS.

4. ATERROS:
EXECUTAR SOBRELARGURA DO ATERRO PARA DESNÍVEIS MAIORES DE 2M PARA POSSIBILITAR A COMPACTAÇÃO IDEAL DO ATERRO. DEPOIS DE EXECUTADO, REMOVER ESTA CAMADA.


5. TALUDES:
INCLINAÇÃO MÁXIMA 1V:1H EM CORTE 1V:1H EM ATERRO COM SOLO CIMENTO 15S:1C

TODOS OS TALUDES DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM GRAMA LOGO APÓS SUA EXECUÇÃO.

- RECOMENDAÇÕES DE PROJETO**
- 1) MEDIDAS, NÍVEIS E COORDENADAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
 - 2) OS TALUDES DE CORTE TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1H E OS ATERROS TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1H SE UTILIZADO SOLO CIMENTO TRAÇO 15S:1C, OS TALUDES PODERÃO TER SUA INCLINAÇÃO REDUZIDA CASO HAJA ESPAÇO O SUFICIENTE.
 - 3) O CORPO DO ATERRO SERÁ SEMPRE COMPACTADO EM CAMADAS MÁXIMAS DE 30 cm ATÉ Atingir UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98%, COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 4% E VALOR DE UMIDADE DAS CAMADAS ENTRE -3% A +3% DO VALOR DA UMIDADE ÓTIMA.
 - 4) A CAMADA FINAL DO ATERRO (ÚLTIMOS 60 cm) SERÁ SEMPRE COMPACTADA EM CAMADAS MÁXIMAS DE 20 cm ATÉ Atingir UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98%, COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 2% E VALOR DE UMIDADE DAS CAMADAS ENTRE -2% A +1% DO VALOR DA UMIDADE ÓTIMA.
 - 5) PARA MATERIAIS COESIVOS, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR-33).
 - 6) PARA MATERIAIS GRANULARES, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO MODIFICADA ATÉ UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100%, COM REFERÊNCIA AO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR-33).
 - 7) OS TALUDES DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO COM CAMADA DE MATERIAL ADUBADO E APLICAÇÃO DE GRAMA EM PLACAS SIMULTANEAMENTE À EXECUÇÃO DA TERRAPLENAGEM.
 - 8) A COBERTURA DE GRAMA EM PLACAS DEVERÁ SER ESTACADA OU FIXADA COM AUXÍLIO DE TELA TIPO NORTE NE 5.720 P OU SIMILAR, ONDE NECESSÁRIO.
 - 9) A DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÁ SER EXECUTADA SIMULTANEAMENTE A TERRAPLENAGEM.
 - 10) NAS REGIÕES DE CORTE, A SUPERFÍCIE FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER COMPACTADA COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR NORMAL PARA MATERIAIS COESIVOS E 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR MODIFICADO PARA MATERIAIS GRANULARES.
 - 11) AS SUPERFÍCIES FINAIS DAS PLATAFORMAS DE TERRAPLENAGEM DEVERÃO SER SELADAS COM ROLO LISO DE PNEUS.

LEGENDA DAS SEÇÕES

- TERRENO NATURAL
- GREIDE PROJETADO
- ÁREA PREDOMINANTEMENTE DE CORTE
- ÁREA PREDOMINANTEMENTE DE ATERRO COM SOLO CIMENTO

△			SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER	CONTEÚDO DA PRANCHA: UBS NOVA CONQUISTA IMPLANTAÇÃO - FECHAMENTO E ACESSO TERRAPLENAGEM - SEÇÕES	ESCALA: 1:75		
△			SECRETÁRIO DE OBRAS		BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA			DATA: 19/12/2019		
△			SUPERINTENDENTE DE OBRAS		JOSÉ CARLOS MONTEIRO MATA DA SILVA CREA/MG 56.180 D			FOLHA: 02/02		
△	19/12/2019	EMIÇÃO INICIAL	RT:		HUGO KENJI INATOMI CREA/SP 5063373661D			REVISÃO: Ø		
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	PROJETISTA:		HUGO KENJI INATOMI			DESENHISTA: CECÍLIA DE CAMPOS		